

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM GESTÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Faculdades Pequeno Príncipe

Débora M^a Vargas Makuch ¹

E-mail: debora.makuch@fpp.edu.br

CPF: 022.848.369-76

Karin Rosa Persegona Ogradowski²

E-mail: karin.persegona@fpp.edu.br

Ivete Palmira Sanson Zagonel ³

E-mail: ivete.zagonel@fpp.edu.br

Trabalho da graduação de Enfermagem - Docente

Palavras-Chave: Ensino. Ensino de Enfermagem. Gestão em Saúde. Aprendizado Ativo.

Caracterização do problema: O planejamento, a política e a gestão são habilidades complementares esperadas dos profissionais de saúde, além de competências para a liderança e o trabalho em equipe (FRENK et al., 2010), competências estas relacionadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001). Referem especificamente “gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional; realizar a gestão de recursos humanos em enfermagem compatível com as diferentes demandas de ações e níveis de complexidade do indivíduo, família e comunidade”. Para o alcance de tais competências pelo estudante de enfermagem, há de se evoluir da aprendizagem informativa, à aprendizagem transformadora, que por sua vez, desenvolve atributos de liderança e pretende a formação de agentes de transformação. Quando a escola opta pela utilização de métodos ativos de aprendizagem em seus programas curriculares, ao docente cabe o papel de mediador na aquisição dos saberes curriculares pelo estudante, o qual assume uma posição participativa e reflexiva em seu aprendizado. Anastasiou (2014, p.20) destaca que “a função docente na mediação do conhecimento científico é determinante”. A disciplina Gestão em Enfermagem I do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe tem como um de seus objetivos de aprendizagem, *compreender aspectos administrativo e organizacional do serviço de enfermagem em diferentes áreas de atuação, nas instituições privadas, públicas e terceiro setor, estimando a área de abrangência do atendimento ao paciente*. Para o alcance deste objetivo os estudantes do sexto período, foram motivados a estruturar o Serviço de Enfermagem de uma Instituição de Saúde fictícia, no decorrer do primeiro semestre do ano de 2018. Esta Instituição de Saúde deveria conter as seguintes unidades: Central de Material e Esterilização; Centro Cirúrgico Geral; Centro de Diagnóstico por Imagem; Unidade de Internação - Cirurgia Geral; Unidade de Internação – Urologia e Oncologia; Pronto Atendimento; Ambulatório e Unidade de Terapia Intensiva.

Descrição da experiência:

Utilizou-se a estratégia metodológica de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), pois a aprendizagem se dá através de encontros do discente com situações problema construídas pelo docente, que têm como objetivo desafiar os estudantes para que

estes busquem adquirir conhecimentos prévios e integrados para a resolução do problema. Os estudantes deveriam cumprir as seguintes etapas: definir o nome da Instituição, bairro/cidade de sua localização, estrutura predial e número de leitos (geral e por unidades); elaborar a Missão, Visão e Valores da Instituição; apresentar uma proposta de Estrutura Física da Unidade de acordo com sua localização no espaço físico (planta baixa); calcular o Dimensionamento da Equipe de Enfermagem de cada unidade da Instituição de acordo com a Resolução 543/2017 do Conselho Federal de Enfermagem e apresentar uma relação de materiais e equipamentos necessários para o funcionamento do serviço.

Resultados: os estudantes criaram o Hospital Florence Nightingale, localizado no bairro Boqueirão na cidade de Curitiba, constituindo-se de um edifício de seis andares com 150 leitos distribuídos nas unidades acima citadas; definiram como Missão da Instituição *promover o cuidado humanizado com qualidade e equidade, visando o bem-estar através de diagnósticos avançados e tratamento fundamentado na prática baseada em evidência*. Como Visão: *ser reconhecido pelo cuidado humanizado, qualitativo e justo, sendo referência no diagnóstico e tratamento do câncer até 2024* e Valores: *Respeito, Amor, Empatia, Honestidade, Ética, Cuidado, Caráter, Humanização, Justiça, Sabedoria, Flexibilidade, Sustentabilidade, Transparência, Responsabilidade social, Equidade, Integralidade e Responsabilidade*. Propuseram a planta baixa de cada uma das unidades respeitando as normas preconizadas pela RDC 50 (BRASIL, 2002), bem como o cálculo do Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem (BRASIL, 2017) previsto para cada unidade; por fim elaboraram uma relação de materiais e equipamentos para a manutenção do atendimento na Instituição. Ao proceder à apresentação da Instituição criada, os estudantes perceberam fragilidades na distribuição dos leitos (efetivamente 120 leitos funcionantes), o que provavelmente ocorreu devido a falta de comunicação entre as equipes; quanto à planta baixa das unidades, aspectos relacionados à fluxo de processos foram discutidos, como por exemplo, a localização do expurgo demandava o trajeto do material sujo por meio dos leitos dos pacientes. No que diz respeito ao Dimensionamento de Pessoal e a relação de materiais e equipamentos previstos, os números levantados suscitaram a reflexão e o debate quanto ao investimento financeiro efetivo da instituição para a contratação de colaboradores e a compra de materiais e o impacto na sustentabilidade financeira do serviço. Ao final das apresentações os estudantes foram capazes de articular conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação, o que certamente contribuiu para o cumprimento do objetivo proposto. Apreendeu-se pela experiência, que a adoção de práticas pedagógicas voltadas para a formação do enfermeiro em compatibilidade ao perfil do egresso e mais especificamente a discussão das competências em gestão em enfermagem foi exitosa. O método de Aprendizagem Baseada em Projetos estimulou os estudantes a buscar de maneira ativa, a construção de um conhecimento sólido, tornando os assuntos abordados e discutidos em sala de aula mais dinâmicos, modificando o paradigma do ensino-aprendizagem vertical, para uma construção conjunta do conhecimento. Incentiva a busca investigativa e trabalho em equipe. Buscam respostas a problemas que a situação vai criando, oferecendo oportunidade de discussões, análise de resoluções e critérios de seleção das opções para a solução do problema. A construção do projeto envolve inúmeras fases, as quais articulam as distintas competências de formação de enfermeiros, mas principalmente ativa a competência gerencial.

Recomendações: Mobilizar docentes para o uso de metodologias que objetivem a aprendizagem significativa e o protagonismo do estudante.

¹ Enfermeira. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre no Ensino nas Ciências da Saúde pela FPP.

² Enfermeira. Coordenadora da Graduação em Enfermagem da FPP. Doutoranda do Programa de Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (FPP-IPPPP).

³ Doutora em enfermagem. Diretora Acadêmica das Faculdades Pequeno Príncipe.

Referências:

ANASTASIOU, LGC. Metodologia ativa, avaliação, metacognição e ignorância perigosa: elementos para reflexão na docência universitária. **Revista Espaço para a Saúde.**, v.15, n.1, p.19-34, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem.** Resolução n. 3 de 7 de novembro de 2001 – CNE. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.** RDC n. 50 de 7 de fevereiro de 2002. Brasília, DF, 2001.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Dimensionamento do quadro de profissionais de Enfermagem.** Resolução n. 543 de 12 de maio de 2017. Brasília, DF, 2017.

FRENK, J; CHEN, L; BHUTTA, ZQA; COHEN, J; CRISP, N; EVANS, T; FINEBERG, H; GARCIA, P; KE, Y; KELLEY, P; KISTNASAMY, B; MELEIS, A; NAYLOR, D; PABLOS-MENDEZ, A; REDDY, S; SCRIMSHAW, S; SEPULVEDA, J; SERWADDA, D; ZURAYK, H. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **THE LANCET.**, v.376, p.1923-1958, 2010.

MENEZES-RODRIGUES, F.S. et al. Vantagens da utilização do método de aprendizagem baseada em problemas (MAPB) em cursos de graduação na área da saúde. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 340-353, abr./jun., 2019. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.v14i2.11660